

TECHNI bus

ANO 2 • NUMERO 11 • FEV-MAR/93 • CR\$ 65.000,00

ÔNIBUS INTEGRADOS
Joinville adota e
Fortaleza amplia

EXPERIÊNCIA
Empresa gaúcha
cria articulado
Mercedes-Benz

ADMINISTRAÇÃO
Brasileiro monta
empresa nos
EUA
para tirar lições

FEIRAS
Boas novidades em
Maastricht e Miami

CARROCERIAS
O estilo MOV
nos urbanos



VOLKSWAGEN/FORD

Ônibus à moda
do mercado chegam às ruas



O CLIENTE TEM SEMPRE RAZÃO.

**A VOLKSWAGEN CONSTRUIU SEU ÔNIBUS
BASEADA NESTE PRINCÍPIO.**





VOLKSWAGEN Para lançar o chassi de ônibus urbano mais moderno e funcional do mercado, a Volkswagen pensou em uma coisa muito simples: fazer o produto que o cliente queria.

Assim, dentro de um processo chamado de Engenharia Simultânea, a Volkswagen desenvolveu o Volksbus unindo sua tecnologia às sugestões dos clientes, dos encarroçadores e fornecedores.

Desse modo, a Volkswagen conseguiu produzir um chassi para ônibus de fácil encarroçamento, com a resistência e a funcionalidade exigidas no dia-a-dia do transporte urbano, para garantir a rentabilidade que você espera.

O Volksbus conta com uma assistência técnica exclusiva e especializada e com uma garantia adicional de doze meses, para determinados componentes, no ano de seu lançamento.

Planos especiais de financiamento, consórcio e leasing estão à sua disposição através dos Concessionários Autorizados.

Volksbus. A solução moderna e racional para o transporte de passageiros.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



Apresentamos os novos pontos de ônibus.

Chambord Auto - Tel.: (011) 274-4111 - São Paulo - SP - **Davox** - Tel.: (011) 247-8233 - São Paulo - SP - **Tietê** - Tel.: (011) 832-1234 - São Paulo - SP - **Avel** - Tel.: (011) 448-1622 - São Bernardo do Campo - SP - **Cibramar** - Tel.: (011) 454-0455 - Santo André - SP - **Transpaulo** - Tel.: (011) 968-0033 - Guarulhos - SP - **Sodicar** - Tel.: (011) 492-3646 - Cotia - SP - **Gaplan** - Tel.: (0192) 54-1133 - Campinas - SP - **Copauto** - Tel.: (0182) 21-6622 - Presidente Prudente - SP - **Marka** - Tel.: (0146) 22-4100 - Jaú - SP - **Auto Modelo** - Tel.: (021) 372-2175 - Rio de Janeiro - RJ - **Abolição** - Tel.: (021) 772-3100 - Duque de Caxias - RJ - **Transrio** - Tel.: (021) 767-9221 - Nova Iguaçu - RJ - **Guanauto** - Tel.: (021) 627-2005 - Niterói - RJ - **R.F. Comércio de Caminhões** - Tel.: (0482) 47-3344 - São José - SC - **Novema** - Tel.: (084) 272-2593 - Parnamirim - RN - **Cequip** - Tel.: (085) 229-2680 - Fortaleza - CE - **Novo Mundo** - Tel.: (081) 545-1990 - Jaboatão - PE - **Belcar** - Tel.: (062) 281-1666 - Goiânia - GO - **Trescinco** - Tel.: (065) 682-2000 - Várzea Grande - MT - **Samam Diesel** - Tel.: (079) 241-3132 - Nossa Senhora do Socorro - SE - **Boaterra** - Tel.: (071) 392-8244 - Salvador - BA - **Vitorawagen** - Tel.: (027) 328-0933 - Serra - ES - **Peracchi Caminhões** - Tel.: (091) 235-4001 - Ananindeua - PA - **Discar** - Tel.: (067) 787-1811 - Campo Grande - MS - **Panambra** - Tel.: (051) 336-8666 - Porto Alegre - RS - **Veminas** - Tel.: (031) 333-9088 - Contagem - MG.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

LANÇAMENTO

- Chegam ao mercado os ônibus Ford e Volkswagen que os frotistas pediram

18

TRANSPORTE URBANO

- A nova administração mudou os regulamentos em São Paulo

36

ADMINISTRAÇÃO

- Grupo paulista abre empresa de ônibus nos EUA para aprender lições

50

CONMETRO

As normas ficam mais flexíveis

29

AVALIAÇÃO

Empresa gaúcha cria articulado Mercedes-Benz

31

CARROCERIA

MOV entra no segmento urbano

34

SISTEMAS

Fortaleza e Joinville operam ônibus integrado

38 e 41



LAZER

Scarab 38, a offshore mais rápida do Brasil

42

PNEUS

Os prós e contras do sem câmara

44

OPERAÇÃO

Rodar em ônibus traz resultados positivos

46

RECURSOS HUMANOS

Motorista com mais de 40 anos dá certo

48

FEIRAS

Holanda e Estados Unidos exibem novidades em ônibus

56

SEÇÕES

Ponto de vista 9

Cartas 10

Panorama 13

Dicas 55

Galeria 58

Opinião 60

EXPEDIENTE

Diretores

Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Diretor
Marcelo Fontana

Editor
Ariverson Feltrin

Editor Assistente
Eduardo Alberto C. Ribeiro

Chefe de Arte
Eduardo de Gagnani Júnior

Fotografia
Marcelo Spatafora

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (MTb 8.713)

Circulação
10.500 exemplares
Circula no mes subsequente ao da capa

DEPARTAMENTO COMERCIAL/ ADMINISTRATIVO

Gerente
Miguel Nacarato

Secretária
Clarice Kazue Sato

Contatos
Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Francisca Dias

Assinatura/Telemarketing
Adriana C.J. Medeiros

Fotolitos
Grafcolor

Impressão
OESP Gráfica

Redação, Administração, Publicidade

Av. Marques de São Vicente, 10
CEP 00139-000 - Barra Funda
Sao Paulo - SP - Brasil

Tel.: (011) 67-1770 66-0368
825-4768 826-0193
Fax: (011) 67-8173

Assinaturas

Annual: Cr\$ 650.000,00 (10 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (6 edições)
em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda.
No Brasil, em cheque nominal.
Exemplar avulso: Cr\$ 65.000,00

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus

CGC 65.633.232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112



FILIADA AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO **IVC**

Venha conhecer o Volksbus na Avel

**Uma combinação perfeita
esperando por você**

A Volkswagen chegou ao ponto que você queria, e o ponto inicial é na Avel. A partir de agora você vai poder contar com o novo chassi para ônibus Volkswagen 16.180 CO. A novidade que chega para revolucionar o transporte urbano de passageiros, com o chassi mais fácil de encarroçar do mercado. Na Avel, uma empresa do grupo Isaiás Apolinário, você encontra atendimento da melhor qualidade, operando com linhas de crédito pré-aprovadas, como Leasing, CDC e Finame, além de um elevado padrão de Assistência Técnica que conta com unidade volante para atendimento em sua garagem e o mais variado estoque de peças.

Volksbus e Avel , a combinação perfeita que você merece.



Caminhões

Avel

Avel - Apolinário Veículos S.A.



ISAIAS APOLINÁRIO

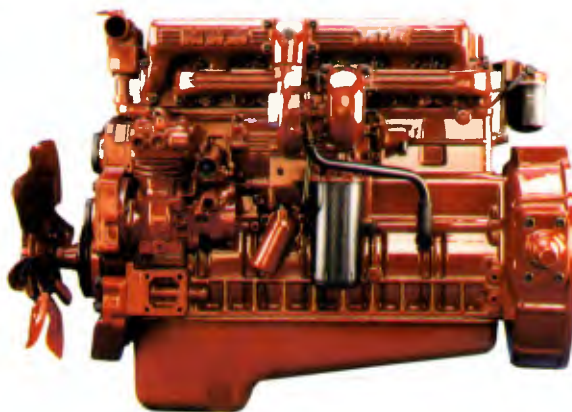
Av. Gal. Barreto de Menezes, 250, S. Bernardo do Campo - SP - CEP- 09791-150
PBX: (011) 448.1622 - FAX: (011) 448.6409 - TELEX: 11-45281

CHASSI PARA ÔNIBUS URBANO VOLKSWAGEN E FORD.



A MWM TAMBÉM EMBARCOU NESTE LANÇAMENTO.

A MWM cumprimenta a Volkswagen e a Ford pela realização deste projeto que representa um marco histórico para o mercado de fabricação de ônibus. O NOVO CHASSI PARA ÔNIBUS URBANO é o resultado de um Programa de Engenharia Simultânea entre as empresas, buscando soluções tecnológicas otimizadas para desenvolver produtos que atendam as necessidades atuais do usuário. Após a realização de intenso trabalho de pesquisas e testes, a MWM participa deste lançamento aplicando um novo conceito de produto: O MOTOR SÉRIE 10 - 6.10T, fabricado de acordo com normas internacionais de qualidade, proporcionando baixos níveis de emissões, alta durabilidade, confiabilidade, excelente desempenho e baixo custo de manutenção. NOVO CHASSI PARA ÔNIBUS URBANO VOLKSWAGEN E FORD. É com orgulho que a MWM também embarcou neste lançamento.



MWM

FORÇA DE CONFIANÇA

A mãe das liberdades

A concorrência, se for saudável e estabelecida para disputar a primazia do consumidor, é a mãe das liberdades, por dar vida à livre escolha e promover a evolução. Por vezes, a concorrência chega a se constituir num ato de respeito da empresa à dignidade e inteligência do ser humano.

O Brasil conta com a força da concorrência para ser alçado à era da modernidade. O setor de ônibus, especificamente, acaba de ganhar um novo concorrente, a Autolatina, neste fim de verão e começo de outono de 1993. Amplia-se o leque de opções e, como tal, o poder de escolha do frotista.



Ford e Volkswagen vão disputar o mercado com um mesmo chassi do ponto de vista construtivo. Pode-se dizer, até sem nenhum medo de errar, que a mudança entre ambos está no volante, um com o oval Ford, outro com a inscrição VW.

A rivalidade entre as duas marcas da Autolatina está guardada para o campo de vendas e assistência técnica, onde prometem, entre si, ferrenha guerra na disputa pela preferência e fidelidade do cliente.

Ford e Volkswagen, não por acaso, elegeram o Brasil para sediar o desenvolvimento de um chassi exclusivo para ônibus, produto que não integra seu farto cardápio de veículos mundiais. Afinal, aqui nesta terra brasileira está o maior mercado mundial de ônibus.

Em tempos passados, a marca Ford esteve presente nos ônibus encarroçados no Brasil, um fato registrado quando ainda se improvisava chassi de caminhão, fazendo as vezes de coletivo para o transporte de passageiros.

Não só a modernidade, mas também o fato de entrar para competir com a poderosa Mercedes-Benz, líder que detém 90% do mercado de ônibus urbanos com motor dianteiro, fizeram a Autolatina desenvolver um produto robusto, sem perder de vista a preocupação com o conforto de passageiros e tripulação.

O Brasil tem um mercado gigantesco de ônibus por oferecer poucas opções de meios alternativos de transporte. E tal situação deve perdurar por longo tempo. E a Mercedes, claro, não pretende perder sua liderança num mercado vigoroso e crescente.

Assim, a entrada da Autolatina funciona como forte estímulo para que a Mercedes não perca a dianteira. A chegada de novo e forte concorrente fez a fábrica que carrega a estrela das três pontas promover importantes avanços. A transformação do Brasil no seu centro mundial de desenvolvimento de chassi para ônibus é um estímulo a avanços tecnológicos que serão revertidos para o campo do mercado interno, como antídoto à penetração tanto da Autolatina como da Scania e Volvo, outros dois fortes competidores em ônibus.

A concorrência tem como sinônimos as palavras competição, rivalidade, disputa. É certamente uma declaração de guerra à ineficiência, à má qualidade, ao relaxamento, ao desrespeito ao consumidor. O mercado aberto traz maiores riscos, porém, oferece mais estímulos à iniciativa privada.

A competição é um estímulo à vida, à liberdade, pois sacode o homem do marasmo e das mesmices encontradas nos regimes fechados e nas empresas esclerosadas.

O Editor

Lançamento de chassi

Agradecemos a sua participação na convenção do lançamento do chassi de ônibus Ford B-1618. Ela foi fundamental para uma boa arrancada do novo produto da empresa.

Udo Kruse

Presidente

Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford

Sensibilizados

Agradecemos, sensibilizados, o destaque dado à nossa empresa na edição n.10 da revista. Estamos certos de que a matéria contribuirá expressivamente para a divulgação dos nossos serviços. A seriedade, competência e alto grau de profissionalismo - verdadeiras marcas registradas de **Technibus** - representam um aval para as empresas que constam dos artigos.

Claudia Rezende

Limpool Serviços Auxiliares Ltda.

Tabela de preços

Quero parabenizar toda a equipe de **Technibus** pelo excelente trabalho de divulgação, através de reportagens objetivas e esclarecedoras, do setor de transporte coletivo, segmento importantíssimo no contexto da nossa sociedade. Peço incluir na revista uma tabela de preços de veículos novos e usados.

Gostaria de saber se conhecem alguma empresa que produza réplicas de ônibus em miniatura.

Wilson Roberto de Moura Leite

São Paulo, SP

Em relação às miniaturas, o endereço de um dos fabricantes está indicado nesta página.

Pluma não atende a Bolívia

Sou assinante dessa revista e gostaria de fazer uma correção referente à matéria "Os ônibus da fronteira" (edição n.10) segundo a qual a Pluma opera em quatro países da América do Sul, além do Brasil: Argentina, Chile, Paraguai e Bolívia. Fui funcionário da empresa e sei que ela não opera em território boliviano.

Mauri Luiz Foggiatto

São José dos Pinhais, PR

Legenda errônea

Lamentavelmente verificamos que à página 14 do guia "A Indústria Brasileira de Ônibus - 1993" o carro escolar Aquarius, desenvolvido e fabricado pela Thamco, montado sobre o chassi F-12000 da Ford, foi incorretamente designado "carroceria Marcopolo" na legenda da foto.

Luis Roberto Ribeiro

Gerente Comercial

Thamco Ind. e Com. de Ônibus Ltda.



Intercâmbio

Peço que divulguem a minha intenção de trocar idéias e informações relativas ao transporte coletivo de passageiros, bem como obter dados de linhas e frotas de empresas de ônibus. Meu endereço para correspondência é Caixa Postal 893, CEP 89201-972, Joinville, SC.

As matérias sobre a história da Caio (edição n.4) e da Ciferal (edição n.5) estavam excelentes e parabenizo os fotógrafos da revista pelo ótimo trabalho. Gostaria que fosse divulgada na seção de cartas a relação de fabricantes internacionais de ônibus que consegui catalogar durante minhas pesquisas.

João Marcos do Nascimento

Joinville, SC

Agradecemos os elogios. Infelizmente, não foi possível publicar a extensa lista dos fabricantes de ônibus que nos enviou.

Endereços de fabricantes

Venho solicitar que me venham os endereços de todas as empresas que fazem carrocerias e chassis para ônibus e microônibus.

Neivaldo Augusto Zovico

São Paulo, SP

A relação consta do guia "A Indústria Brasileira de Ônibus - 1993" encartado na edição n. 10 de Technibus.

Miniaturas

Meu ramo de atividade é a fabricação de maquetes de ônibus. As miniaturas são fabricadas artesanalmente em escala de 1:20 em fibra de vidro ou madeira e são adquiridas por empresários de transporte e agências de turismo para fins de ornamento e divulgação da empresa. A produção, limitada, é toda adquirida pela Marcopolo S.A. Meu endereço: Rua Araribóia, 128, Novo Hamburgo, CEP 93.310-100, RS. Peço divulgar estas informações.

Alfredo Bruno Harff

Novo Hamburgo, RS

Bilhetagem automática

Foi omitida no guia de 1993 a parte de maior interesse comercial para nossa empresa, relativa à fabricação e comercialização de produtos de bilhetagem automática (catraca eletrônica). Para melhor orientação dos leitores da revista, solicitamos a divulgação dos dados que faltaram.

Leonardo Ceragioli

Engenheiro de Vendas e Marketing

Divisão de Sistemas de Comunicação e Automação Control S.A. Ind. Com.

A Control fornece os seguintes sistemas de cobrança automática para ônibus e terminais: Controlmag FC (validador de fichas plásticas magnetizadas, Controlmag MG (validador de bilhetes magnéticos), Controlmag EM (máquina emissora de passagens de ônibus rodoviários).

Expobus

Sou motorista da Transportes Flores Ltda., de São João de Meriti, RJ. Achei fantástica a Expobus'92 onde estavam reunidos todos os fabricantes e novos modelos de ônibus. Gostaria de saber se a feira será realizada este ano, a data de realização e se será aberta ao público.

Sérgio de Souza

Belford Roxo, RJ.

A Expobus é um evento bienal e a próxima edição acontecerá em outubro de 1994. Como nas mostras anteriores, o acesso será permitido aos portadores de convites.

Uma coisa ninguém contesta o nº 1 em Volkswagen é a Cibramar



Quanto mais exigente é o cliente,
maior a nossa vontade de atendê-lo.

O empenho da Cibramar em prestar
serviços à altura dos clientes seletos está refletido na sua
posição no "ranking" das concessionárias Volkswagen -
a 1ª em vendas de veículos e a 1ª em
vendas de peças.

O atendimento exclusivo representa uma tradição de
40 anos da empresa.

Aguardamos sua visita para lhe mostrar o mais novo lançamento
da Volkswagen: o chassi de ônibus 16.180 CO,
o mais fácil de encarroçar do mercado.

Na hora da compra você pode optar por Leasing,
CDC ou Finame. A Cibramar ainda possui equipe treinada
e unidade volante para prestar assistência rápida e permanente.

Cliente: o melhor da gente



Caminhões

Cibramar



Av. Queiroz dos Santos, 786 - Santo André
Tel.: (011) 454.0455 - Fax: (011) 457.5344

MODERNIZE SUA FROTA COM MOLAS PNEUMÁTICAS FIRESTONE



Assegure seu patrimônio mantendo seus veículos rodando com maior economia, segurança e mais conforto para os passageiros. A modernização do sistema de suspensão equipado com molas pneumáticas Firestone é simples, econômica e de fácil instalação.

Os resultados proporcionam um investimento seguro e rentável, garantindo inúmeras vantagens.

- Menor consumo de combustível e vida mais longa dos pneus.

- Acentuada queda nos custos de manutenção do veículo, que deixa de sofrer os efeitos de trepidações e solavancos.

- Altura constante do chassi (no caso de caminhões) em relação à estrada e altura constante dos degraus (no caso de ônibus).

- Mais conforto para o motorista e os passageiros que chegam descansados ao seu destino.

Estas vantagens somadas à alta tecnologia Firestone, pioneira no desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de molas pneumáticas para suspensão a ar, desde 1936 garantem total qualidade.

Firestone

**World's Number 1
Air Spring.**



FIRESTONE PRODUTOS INDUSTRIAIS LTDA.

Nem recorde nem desastre

Não será um recorde, nem tampouco um desastre. A previsão é que as vendas internas de ônibus, em 1993, fiquem na casa de 11,5 mil unidades, 15,5% de queda em relação a 1992, com vendas de 13.612 unidades.

Mesmo longe do recorde histórico da venda de ônibus, fato registrado nas 16.683 unidades comercializadas em 1993, o ano de 1993 traz dificuldades para os fabricantes de chassis e carroçadores. A troca de prefeitos e a redução de recursos de financiamento da linha Finame são apontadas como entraves às vendas. "Houve muita renovação nos últimos dois anos em várias cidades. Isto também é um fator de inibição de negócios", diz um analista do mercado de ônibus.

Os dois primeiros meses de 1993 não começaram bem. As vendas de ônibus foram de

1.454 unidades, menos 53,9% em relação ao mesmo bimestre de 1992. Fato interessante: foi o único tipo de veículo que registrou queda.

Há, de fato, um declínio. A indústria está operando no mercado interno com metade dos volumes registrados até agosto do ano passado. A indústria de carrocerias demitiu 3,4 mil empregados de julho a março deste ano.

Carroçadores que têm agressiva atuação no mercado externo estão sofrendo menos. A Marcopolo, por exemplo, embora tenha reduzido de 240 para 160 unidades mensais a produção de carrocerias urbanas, até março não havia dispensado pessoal. Suas exportações, que em 1992 representaram US\$ 104 milhões dos US\$ 207 milhões (50,2%), deverão ficar em nível semelhante em 1993.

Atrás do Scania 150.000º

Pelo sétimo ano seguido o Brasil foi o maior mercado mundial de ônibus Scania. Foram vendidos, no ano passado, 1.225 chassis. O primeiro ônibus da marca sueca fabricado em São Bernardo do Campo, SP, foi um B-75 no ano de 1960. Dos 100 mil veículos montados no país - fato comemorado no final de março com a presença do presidente mundial, Leif Ostling - 22 mil foram ônibus e 78 mil caminhões.

Da frota total brasileira de 127 mil ônibus em circulação, 89 mil são urbanos - 3,1 mil de marca Scania, ou 4% da frota - e 38 mil de uso rodoviário, 9 mil deles (ou 24%) da marca sueca.

Em 36 anos de Brasil, a Scania cresceu bastante. Demorou oito anos para produzir 5 mil caminhões e ônibus. Em mais seis, chegou aos 10 mil veículos montados. Em 1977 alcançou a marca de 30 mil. Em 1983 fez o Scania 50.000º. De 1984 a 1993 simplesmente dobrou a produção, chegando aos 100 mil. A previsão é chegar aos 150 mil veículos dentro de sete anos.

Trata-se de meta conservadora. Nos primeiros 26 anos de Brasil, a produção média anual da Scania foi de 1.923 unidades. Nos últimos 10 anos, a média pulou para 5 mil. A capacidade atual é de 8 mil unidades anuais. Até 1996 a subsidiária brasileira - que responde por 18% de faturamento mundial da companhia - vai investir US\$ 160 milhões "objetivando acompanhar os níveis do mercado interno de caminhões e ônibus em termos de produtividade, tecnologia e qualidade dos produtos".

Brasileiras no México

A Mercedes-Benz, da Alemanha, e a Companhia Americana Indústria de Ônibus, Caio, do Brasil, estão criando uma nova empresa com sede em Monterrey, no nordeste do México, a cerca de 200 km dos Estados Unidos. A produção começará no último trimestre de 1993. Os chassis serão fornecidos pela fábrica da Mercedes localizada em Santiago Tlanguistengo, perto de Toluca, vizinha à cidade do México. Dali, o chassi viajará cerca de 1.000 km até Monterrey para ser carroçado. Não difere muito do que se faz no Brasil, onde os chassis Mercedes saem de São Bernardo do Campo, SP, com destino, por exemplo a Marcopolo gaúcha, em Caxias do Sul.

Além do chassi de ônibus feito perto de Toluca - 1.800 unidades vendidas, no passado, com 34% de participação do mercado mexicano - a fábrica de Monterrey poderá carroçar chassis brasileiros, tipo OF, que seriam exportados em regime de CKD, desmontados.

A fábrica deve produzir um volume ao redor de 1.500 e 2.000 ônibus por ano.

A dobradinha Mercedes-Caio segue outros acordos firmados por carroçadores brasileiros e empre-

sas mexicanas, caso da Marcopolo/Dina, parceria iniciada no ano-passado. A empresa gaúcha exportou 500 carrocerias Paradiso 1.150 montadas (um deles na foto) e 840 desmontadas. O chassi vem do México, recebe a carroceria em Caxias e o ônibus, inteiro, é reexportado. Neste 1993, a Marcopolo vai fazer 1.200 unidades com a Dina. A Marcopolo recebe *royalties* nos itens que a Dina nacionaliza.

As 1.200 carrocerias que a Marcopolo fará em 1993 para a Dina são do modelo Viaggio 1000, da Geração V, da empresa. Trezentas unidades seguirão montadas com chassis vindos do México. Outras 900 unidades Viaggio seguirão desmontadas para complementação no México.



Fabus reivindica isenção fiscal

A Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias para Ônibus (Fabus) está reivindicando das autoridades da área econômica o mesmo tratamento conferido ao Fusca e a outros carros populares, por julgar imprescindível sua contribuição para reavitar a economia brasileira.

A Fabus pede as autoridades isenção de IPI e PIS/Finsocial, além da isenção do ICMS para os ônibus, como acontece com os táxis. Outra reivindicação é o aumento do limite de financiamento para a compra de ônibus novos, de 40% para 70%. Em troca, a indústria de ônibus promete aumentar a produção em até 30%, gerando mais de 1.000 empregos diretos e cerca de 10 mil empregos indiretos.

PEÇABUS

Tacomax em parceria

A Empresa Borborema, de Recife, PE, comprou o lote que completou a produção do 10.000º Tacomax, aparelho que avisa ao motorista a rotação ideal para trocar as marchas. Fabricado há dois anos e meio e já utilizado em 200 empresas - operadores de ônibus, na maioria - o aparelho economiza, em média, 8% de combustível, além de reduzir o desgaste do motor e diminuir acidentes. A Borborema, também, foi a primeira a comprar o Tacomax em sistema de parceria, ou seja, pagando à FRT - Tecnologia Eletrônica, em quatro parcelas. "Ao invés de dar o cheque para a companhia de petróleo, o empresário nos paga com aquilo que economizou em combustível", diz Cláudio Cardoso, diretor comercial da FRT.

Incavel exporta

A Incavel Ônibus e Peças, com matriz em Curitiba, PR, e 12 lojas de peças de reposição para ônibus, começou a exportar para o México, Chile e Peru. Há 23 anos no mercado, a Incavel, segundo seu fundador, o empresário Olávio Dias tem como "segredo" a redução de custos, ou seja, "comprar peças em larga escala, muitas vezes superiores aos das próprias montadoras". "A empresa faz ainda parceria com fornecedores no desenvolvimento de matrizes e ferramentas para fornecimentos exclusivos", explica Dias. A Incavel comercializa 1.500 itens diferentes, 100 dos quais básicos.

Metalsix cresce

A Metalsix, fabricante de conexões, engates rápidos, mangueiras e tubos para a área de transportes, até o final de 1993 vai transferir sua fábrica, hoje no bairro de Vila Guilherme na capital paulista, para a cidade de Jaguariúna, na região de Campinas, SP. A nova instalação, com 10.000 m², terá investimentos de US\$ 4 milhões. Neste ano, a empresa vai produzir dois milhões de itens. O aumento em relação ao ano passado se deve à abertura de novas representações nos estados de Pará, Rondônia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Goiás e Paraná.

Diferença nas nuvens

Ou a tarifa de ônibus nunca esteve tão baixa ou, então, a passagem aérea nunca foi tão cara. O fato é que, em março de 1993, viajar de ônibus entre São Paulo e Rio de Janeiro saía por Cr\$ 209.934,48, nada menos que 11,9 vezes mais em conta do que o avião, cuja tarifa, na ocasião, era de Cr\$ 2.498.600,00.

É a maior distância de preços entre o avião e o ônibus já registrada desde julho de 1959

(3,72 vezes). As décadas de 60 e 70 foram atravessadas na casa de seis vezes de diferença a mais para a tarifa aérea. Em junho de 1984, a passagem aérea decolou para outro patamar - 9,72 mais caro do que o bilhete rodoviário. Em junho de 1987, a diferença alcançou a esfera de dois dígitos - 11,03 vezes - baixando daí em diante, até chegar a março de 1993 quando alcançou o nível mais alto dos últimos 34 anos.

Comparativo de preço de passagens Rio de Janeiro - São Paulo

Mês/Ano	Ônibus	Ponte Aérea	Proporção
	São Paulo/R.Janeiro	S.Paulo/R.Janeiro	
	(em moeda corrente da época)		
07/59	0,39	1,45	+3,72
07/65	4,76	33,20	+6,97
07/71	16,82	112,00	+6,66
07/75	39,02	266,00	+6,82
06/84	7.819,93	76.000,00	+9,72
06/87	171,28	1.890,00	+11,03
07/90	587,55	4.041,00	+6,88
03/93	209.934,48	2.498.600,00	+11,90

Menos passageiros em São Paulo

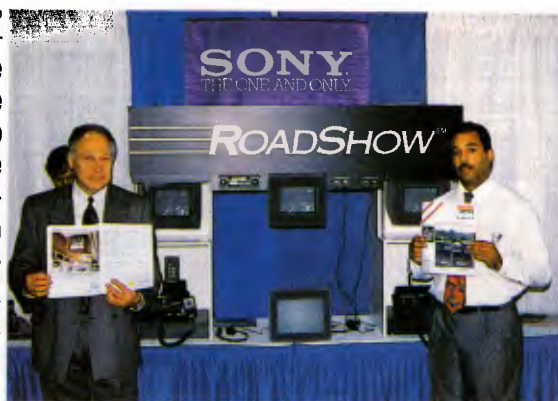
O número de passageiros transportados por ônibus interurbanos no Estado de São Paulo declinou de 350 milhões em 1991 para 335 milhões em 1992, segundo levantamento realizado pelo

jornal "A Folha de S.Paulo". É uma consequência da crise econômica que atingiu praticamente todos os setores de transporte. Na capital paulista, os ônibus transportam o mesmo número de pessoas que transportavam em 1983, enquanto a população aumentou de 26,5 milhões para 31,8 milhões, ainda segundo o jornal.

Technibus na Bus Expo'93

A Technibus participou em janeiro deste ano da Bus Expo'93, realizada em Miami, Estados Unidos. O objetivo foi divulgar a revista entre os empresários e profissionais técnicos do setor de ônibus americano. Durante os quatro dias da exposição, o estande de Technibus recebeu a visita de centenas de pessoas que demonstraram grande interesse pela publicação, entre os quais o presidente da Sound & Video Systems, Don Spivack (foto, à esquerda), do grupo Sony. A maioria delas manifestou surpresa por encontrar

uma revista brasileira totalmente dedicada ao setor de ônibus. O lote de 500 exemplares levado à feira esgotou-se rapidamente.



GENTE

Sauer vai para o conselho da CMTC

O ex-presidente da Volkswagen e da Autolatina, Wolfgang Franz José Sauer, alemão de nascimento, mas brasileiro naturalizado e assumido, foi eleito presidente do Conselho de Administração da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, CMTC, uma das maiores empresas públicas de ônibus do mundo.



Sauer tem um currículo dos mais destacados: por longos anos foi o presidente da Volkswagen e responsável pela Operação Iraque, como ficou conhecida a exportação de Passat para esse país

pelo porto jordaniano de Acaba, para evitar o Golfo Pérsico, palco da guerra Irã-Iraque na década de 1980. Modesto Stama, que foi presidente da CMTC, será um dos membros do conselho. O Fusca, que em agosto próximo volta a ser produzido no Brasil, foi retirado de linha quando Sauer, em 1986, era o presidente da Volkswagen.

Tommasini deixa a Pirelli

Depois de quase 42 anos no grupo Pirelli, onde entrou em agosto de 1951, Gerardo Tommasini deixa a empresa e o cargo de superintendente da Pirelli Pneus. Italiano de Bologna, onde nasceu, em 1930, veio ao Brasil como turista para assistir à Copa do Mundo, de 1950, no Maracanã, e visitar o irmão mais velho, que morava no país. A seleção brasileira perdeu para o Uruguai, mas Tommasini ficou por aqui. Começou na Pirelli como auxiliar de escritório. Sua segunda função, na área de vendas, foi a descoberta de sua vocação de vendedor que nunca mais largou.

A Mercedes-Benz deverá lançar em breve o OF-1620, chassi para 16 toneladas brutas equipado com motor na faixa de 200 cv. A empresa está se preparando para uma tendência que começa a surgir em algumas cidades: a carroceria urbana de 13,20 m, já utilizada por algumas empresas de Brasília.

A Companhia Americana e Industrial de Ônibus, Caio, produziu no ano passado cerca de 4,9 mil unidades nas duas fábricas - Caio Sul e Caio Norte - uma expansão de 18% em relação a 1991. Foi um recorde. Ainda assim, a empresa, que tem 95% da montagem de carrocerias urbanas, registrou queda de 7% no número de funcionários por conta de vagas não preenchidas.

Em 1992 a Caio exportou 600 unidades, em torno de 12,3% da produção. Neste ano a meta é vender 25% ao exterior. Não é a exportação que sobe, mas o total que deve cair em razão da recessão interna que afeta todas as encarroçadoras neste início de ano. "Até dezembro programava-se a produção com um mês de antecedência. Agora, consegue-se prever pela frente, no máximo, uma semana," confessa uma fonte do setor

EM OFF



Mercedes investe em "celas"

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, ABC paulista, um investimento majestoso de US\$20 milhões, passou a contar - entre outros equipamentos *up-to-date* - com duas celas (foto) que testam motores simulando condições reais de pressão e clima em diferentes altitudes. Isto porque os motores fabricados no Brasil operam tanto em cidades a nível do mar - Acapulco, no México, por exemplo - como em regiões a 3.200 m de altitude. Nesta condição o motor aspira menos ar e exige regulação especial.

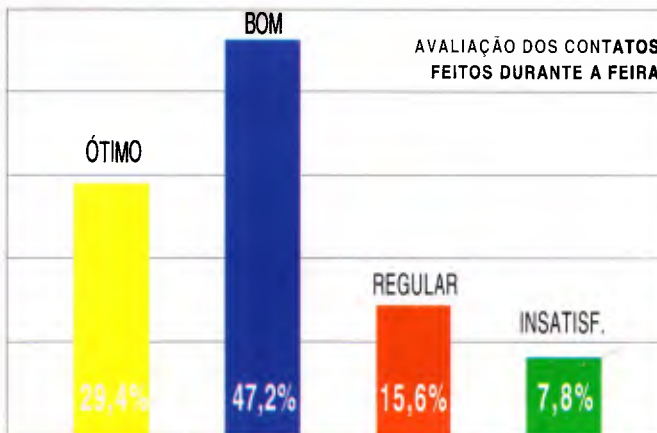
Expobus'92

Noventa por cento dos expositores da Expobus'92, ocorrida em outubro passado, em São Paulo, SP, declararam que participarão da próxima edição da mostra, prevista para outubro de 1994. É o que revelou a pesquisa feita entre as empresas presentes na exposição. Segundo a pesquisa, 86% dos expositores querem que a Expobus se torne um evento de porte latino-americano. A mesma proporção registrou a presença de visitantes do exterior nos seus estandes.

Com relação aos contatos feitos na Expobus'92, 76,6% disseram que foram ótimos ou boas, 15,6% consideraram regulares e apenas 7,8% acharam insatisfatórios. A possibilidade de concretização de negócios com o exterior foi classificada como ótima ou boa por 43,5%

das empresas, como regular por 27,0% e como insatisfatória por 29,5%. Quanto à organização geral da feira, a pesquisa revelou as seguintes avaliações: 4%, ótima; 56%, boa; 34%, regular, e 6%, insatisfatória.

Os expositores também avaliaram positivamente, tanto em quantidade como em qualidade, o público tecno-profissional que compareceu à exposição.



PANORAMA

Fichas de plástico coloridas, cada uma com um valor pré-estabelecido, estão substituindo no ABC paulista, desde 1 de março, o vale-transporte feito de papel. O sindicato local das empresas, responsável pela administração do vale-transporte, diz que a mudança visa acabar com a falsificação dos vales.

Desde meados de fevereiro está em vigor a nova carteira de motorista que agora traz a fotografia e a assinatura do portador. Ao documento - impresso a laser - só terão direito os novos habilitados, os motoristas que revalidam seus exames e os que perderam a carteira de habilitação atual.

A venda de peças para ônibus é o novo segmento de atuação do grupo da Super Diesel, de São Caetano do Sul, ABC paulista, fundado há 15 anos como retífica de motores. O segundo segmento de atuação foi a área de bombas injetoras.

A Ciferal Comércio e Indústria está instalando a linha de produção sobre trilhos na fábrica de Xerém, RJ, para onde se mudou em 1992. A empresa informa que contratou José Luiz Bassi para a superintendência industrial. Ele introduziu o sistema de trilhos em outras duas encarroçadoras - Caio e Thamco.

De 26 a 30 de abril em Florianópolis, SC, a Associação Nacional de Transporte, ANTP, promove o 9o. Congresso Nacional de Transportes Públicos. Modelos de remuneração do vale-transporte, política energética e ambiental, financiamento para os transportes urbanos figuram entre os temas do evento.

Até o fim de maio os cerca de 1800 ônibus intermunicipais que trafegam na Bahia deverão ser equipados com cintos de segurança para passageiros. É o que determina a lei assinada pelo governador do estado em 25 de janeiro passado.

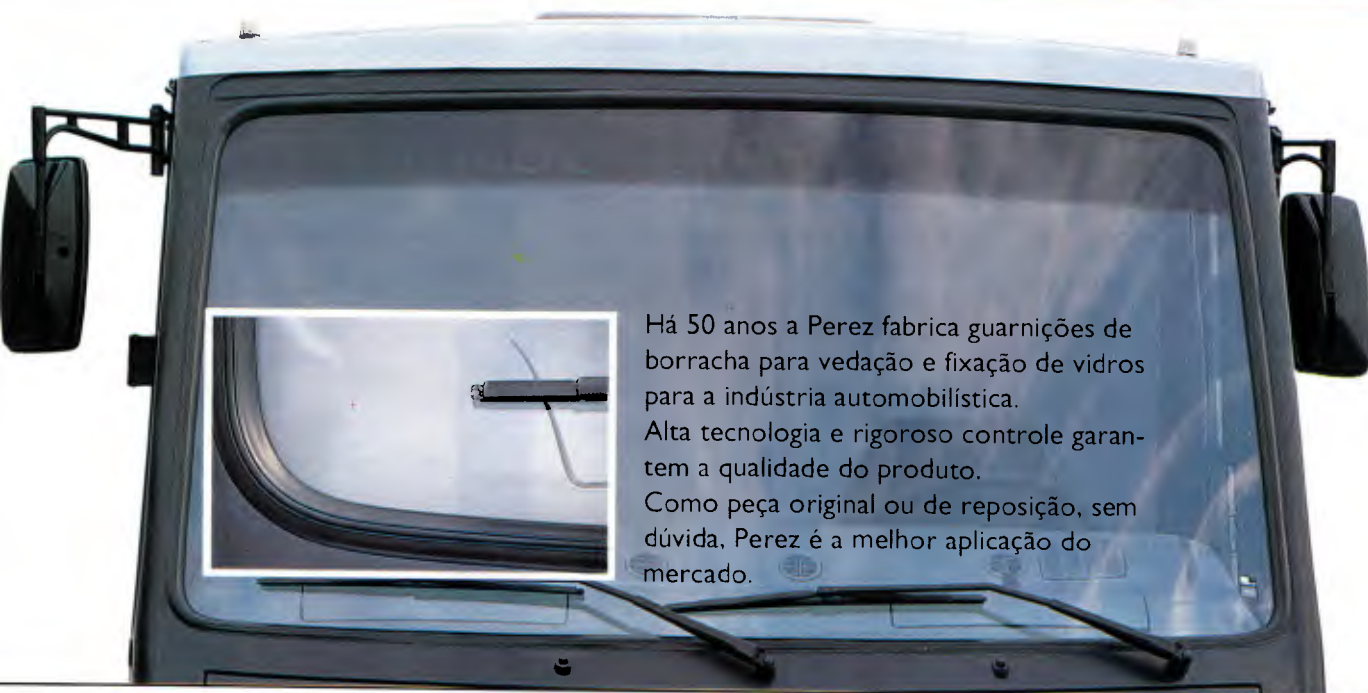
O empresário Eudo Laranjeiras e sócios assumiram o controle da Riomar Transportes, que absorveu todo o patrimônio da Empresa de Transportes Nossa Senhora da Conceição e parte do patrimônio da Viação Cidade do Sol. A Riomar tem frota de 62 ônibus operando em 12 linhas urbanas em Natal, RN, e três intermunicipais.

A Multivan, de Flores da Cunha, RS, que faz o encarroçamento do chassi Autolatina em fibra de vidro, acaba de fornecer à Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul 34 microônibus para o transporte escolar. O valor do fornecimento é de US\$ 1,6 milhão.

A nipo-brasileira Bridgestone/Firestone do Brasil Indústria e Comércio inaugura, em abril, o Centro Técnico de Excelência, o primeiro centro de estudos de pneus da América Latina, segundo a empresa.

CURTAS

Perez, sinônimo de qualidade



Há 50 anos a Perez fabrica guarnições de borracha para vedação e fixação de vidros para a indústria automobilística. Alta tecnologia e rigoroso controle garantem a qualidade do produto. Como peça original ou de reposição, sem dúvida, Perez é a melhor aplicação do mercado.

p
perez
50 ANOS

INDÚSTRIA PEREZ ARTEFATOS DE BORRACHA S/A.

Av. Nossa Senhora das Mercês, 29 - V. Vera- CEP 04165-000
São Paulo - SP. Fone: (011) 274.5677 - Fax: (011) 274.5978
Telex 1139140 IPEZ BR.